

Francisco Braga (1868–1945)

Ó virgens

Dedicatória: À Mlle. Beatrice Sherrard.,

Texto: António Nobre

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Biblioteca Alberto Nepomuceno (Universidade
Federal do Rio de Janeiro)

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



9 790696 526342



MUSICA BRASILIS

À Mlle. Beatrice Sherrard.,

Ó virgens

Poesia de
António Nobre

Francisco Braga

Moderato

Canto

O vir - gens, que pas - sais, ao sol po -

Piano *p*

3

en - te, Pe - las es - tra - das er - mas, a can - tar! Eu que-ro ou -

poco rit. *a tempo*

p *dim.*

6

vir u - ma can - ção ar - den - - - - te Que me trans -

f *f*

8 *poco rit.* *a tempo* *mf*

por - te ao meu per - di - do lar... Can -

10 *rit.*

tai - me, nes - sa voz om - ni - po - ten - te, O sol que

12 *a tempo* *f*

tom - ba, au - reo - lan - do o mar, A far - tu - ra da

14 *animando*

sea - ra re - lu - zen - te, O vi - nho a gra - ça,

16 *allargando*
3 *a tempo*
a for - mo - su - ra, o lu-ar!

18 *a tempo*
Can - tai, can - tai as lim - pi - das can -

20
ti - gas! Das rui - nas do meu lar des - a ter -

22 *dim.*
rai To das a - quel - las il - lu - sões an - ti - gas Que eu vi mor -

25 *rit.* *a tempo*

rer, Num so - nho co - mo um ai, Ó su -

27 *dim.*

a - ves e fres - cas ra - pa - ri - gas, A - dor - me -

29 *allargando* *a tempo* *rit.* *a tempo*

cei - me nes - sa voz... Can - tai!

Ó virgens

Ó virgens que passais, ao sol poente,
Pelas estradas ermas, a cantar!
Eu quero ouvir uma canção ardente
Que me transporte ao meu perdido lar...

Cantai-me, nessa voz onnipotente,
O sol que tomba, aureolando o mar,
A fartura da seara reluzente,
O vinho, a graça, a formosura, o luar!

Cantai! cantai as límpidas cantigas!
Das ruínas do meu lar desaterrai
Todas aquelas ilusões antigas

Que eu vi morrer num sonho, como um ai...
Ó suaves e frescas raparigas;
Adormecei-me nessa voz... Cantai!